

COMUNICADO À IMPRENSA

ROLEX DIVULGA JÚRI DOS PRÊMIOS DE EMPREENDEDORISMO QUE EM 2016 COMEMORAM SEU 40º ANIVERSÁRIO

Eminente comitê selecionará pioneiros que transformarão o mundo

Genebra, 25 de janeiro de 2016

A Rolex divulgou hoje o nome dos renomados cientistas, exploradores, ambientalistas e outras personalidades inovadoras que irão compor o júri responsável pela escolha dos dez vencedores dos Prêmios Rolex de Empreendedorismo, que este ano terá uma edição comemorativa.

Em 2016, esse programa filantrópico internacional comemora seu 40º aniversário. Desde o lançamento, os Prêmios Rolex de Empreendedorismo levaram apoio decisivo a 130 empreendedores pioneiros à frente de iniciativas originais, desenvolvidas em todos os continentes com um mesmo objetivo: construir um mundo melhor.

Os membros do júri – que inclui, entre outros, um campeão olímpico, um vencedor do Prêmio Nobel, um renomado fotógrafo subaquático e um astronauta, que também é autor de *best-seller* – se reunirá em Genebra em abril de 2016, para selecionar cinco Laureados e cinco Jovens Laureados com projetos revolucionários para melhorar as condições de vida no planeta.

Ao todo, 2.322 pessoas de 144 nacionalidades candidataram-se aos Prêmios Rolex de Empreendedorismo 2016. Pela primeira vez na história do programa, a África foi o continente com o maior número de candidatos (24%).

Lançados em 1976 para comemorar o cinquentenário do icônico Rolex Oyster, os Prêmios Rolex de Empreendedorismo oferecem apoio a pessoas que buscam, com entusiasmo e tenacidade, ampliar o campo do saber humano em cinco áreas: ciências e saúde; tecnologia aplicada; descobertas e exploração; meio ambiente; herança cultural. Para incentivar a futura geração de líderes, em 2009 foi criado o Programa Jovens Empreendedores, voltado para candidatos de 18 a 30 anos de idade.

Os projetos são avaliados com base em sua viabilidade e originalidade, no potencial que têm para produzir impacto sustentável nas populações e no ambiente e, acima de tudo, com base no perfil empreendedor demonstrado pelos candidatos. Cada Laureado recebe 100 mil francos suíços, enquanto os Jovens Empreendedores recebem, cada um, 50 mil francos suíços. Os subsídios são usados para avançar os projetos.

O júri da edição 2016 será composto por Ghada Amer (Egito), engenheira elétrica; Antje Boetius (Alemanha), bióloga marinha; María Emilia Correa (Colômbia), especialista em sustentabilidade; David Doubilet (Estados Unidos), fotógrafo subaquático; Marcus du Sautoy (Reino Unido), matemático e comunicador científico; David Edwards (Estados Unidos), engenheiro biomédico e inventor; Chris Hadfield (Canadá), astronauta; Stefan Hell (Alemanha), físico; Segenet Kelemu (Etiópia), cientista agrônoma; Johann Olav Koss (Noruega), empreendedor social; Rohini Nilekani (Índia), filantropista e empreendedora social; Joseph J. Y. Sung (Hong Kong), gastroenterologista e vice-chanceler de instituição universitária.

“Inaugurando a quinta década dos Prêmios Rolex de Empreendedorismo, é com imenso prazer que acolhemos os ilustres membros do júri, que dedicarão seu precioso tempo para nos ajudar a escolher os vencedores desta edição do nosso tradicional programa internacional”, declarou Rebecca Irvin, diretora de projetos filantrópicos da Rolex.

“O perfil demográfico das candidaturas, que serão cuidadosamente analisadas pelo júri, é um reflexo das principais tendências mundiais, evidenciando a expansão do empreendedorismo nos países em desenvolvimento, a importância de tecnologias inovadoras para a humanidade e a crescente influência e participação das mulheres no mundo de hoje”.

Os dez Laureados desta edição serão anunciados e homenageados em uma cerimônia comemorativa aos 40 anos do programa, a ser realizada em Los Angeles em novembro de 2016.

Membros do júri dos Prêmios Rolex de Empreendedorismo 2016

Ghada Amer (Egito), engenheira elétrica, é mundialmente conhecida por seu trabalho pioneiro como defensora do desenvolvimento social e econômico. Apontada como uma das “100 Mulheres árabes mais poderosas do mundo”, ela é vice-presidente da Fundação Árabe de Ciência e Tecnologia.

Antje Boetius (Alemanha), bióloga marinha, ganhou reconhecimento por sua contribuição para a compreensão da vida no Oceano Ártico. É professora de geomicrobiologia na Universidade de Bremen e diretora do Instituto Max Planck de Microbiologia Marinha da mesma cidade, bem como do Grupo de Pesquisa Interdisciplinar sobre Ecologia e Tecnologia de Águas Profundas do Instituto Alfred Wegener para Pesquisa Polar e Marinha de Bremerhaven, na Alemanha.

María Emilia Correa (Colômbia), especialista em sustentabilidade, dedicou sua vida à ideia de que a economia deve servir de alavanca ao desenvolvimento sustentável. É cofundadora e “coreógrafa” do Sistema B, movimento de empresários latino-americanos que presta apoio a empresas, usando a força do mercado para resolver questões sociais e ambientais.

David Doubilet (Estados Unidos), um dos mais admirados fotógrafos subaquáticos do mundo, colabora regularmente com a revista *National Geographic*. Considerado um pioneiro da fotografia, é também explorador, naturalista e protetor do ecossistema marinho, além de consultor editorial e autor de uma dezena de obras, entre as quais a premiada *Water Light Time*.

Marcus du Sautoy (Reino Unido), um dos mais eminentes cientistas do Reino Unido, conquistou renome mundial por seu trabalho de popularizar a matemática através de artigos publicados nos principais jornais britânicos, apresentações em programas de rádio e televisão da BBC, e livros que alcançaram grande popularidade. Atualmente, é membro do New College de Oxford, onde ocupa, desde 2008, a cátedra de Simonyi Professorship para a Compreensão Pública da Ciência.

David Edwards (Estados Unidos) conquistou admiração por sua contribuição para o avanço da tecnologia. Engenheiro químico e professor catedrático da disciplina Prática de Engenharia Biomédica na Universidade de Harvard, ele desenvolveu diversos projetos inovadores, entre os quais, métodos pioneiros de administração de medicamentos, além de abordagens inéditas de aprendizado que mobilizam a colaboração entre artistas e cientistas, desenvolvidas no Le Laboratoire, em Paris.

Chris Hadfield (Canadá), astronauta, engenheiro, piloto militar e escritor, compartilhou com milhões de pessoas suas descobertas sobre as maravilhas da ciência e do espaço durante sua experiência de três missões espaciais históricas e 2.600 órbitas ao redor da Terra, conquistando a influência das mídias sociais para tornar mais acessíveis as informações sobre o espaço sideral. Foi o primeiro canadense a caminhar no espaço e a comandar a Estação Espacial Internacional.

Stefan Hell (Alemanha), físico alemão nascido na Romênia, foi um dos vencedores do Prêmio Nobel de Química em 2014 pelo desenvolvimento da microscopia de fluorescência de alta resolução. Desde 2002, é diretor do Instituto Max Planck de Química Biofísica da Alemanha, onde chefia o Departamento de Nanobiofotônica. Paralelamente, dirige a divisão de Nanoscopia Óptica do Centro de Pesquisas em Oncologia de Heidelberg.

Segenet Kelemu (Etiópia), cientista agrônoma especializada em fitopatologia molecular, dedica-se à busca de soluções para desafios ecológicos ligados à produção agrícola. Depois de décadas dirigindo laboratórios de altíssimo nível e levando à África e a outras regiões do mundo aplicações concretas de descobertas científicas de última geração, ela atualmente está à frente de uma das maiores instituições africanas de pesquisas em entomologia – o Centro Internacional de Fisiologia e Ecologia de Insetos, sediado em Nairóbi, no Quênia.

Johann Olav Koss (Noruega), titular de quatro medalhas de ouro nos Jogos Olímpicos e empreendedor social mundialmente reconhecido, mobilizou a mesma competência e determinação que o transformou em um grande atleta para criar a *Right To Play International*, organização humanitária não governamental que usa atividades esportivas e lúdicas para promover, em diversas partes do mundo, o desenvolvimento de crianças que vivem em áreas carentes.

Rohini Nilekani (Índia), reverenciada por iniciativas revolucionárias em áreas que abrangem conservação da água, educação e sustentabilidade ambiental, investiu seu patrimônio pessoal em projetos filantrópicos desenvolvidos na Índia, inclusive como presidente da Arghyam, fundação que implementa projetos de saneamento e distribuição de água em mais de 7 mil vilarejos.

Joseph J. Y. Sung (Hong Kong) é vice-chanceler e presidente da Universidade Chinesa de Hong Kong. Renomado gastroenterologista, desenvolveu pesquisas pioneiras que o posicionaram como uma das principais autoridades mundiais nessa área. Defensor de um modelo holístico de educação, Sung conquistou popularidade como vice-chanceler. Em 2003, foi nomeado “Asian Hero” pela revista *Time* por sua contribuição no combate à SARS.

Inscrições aos Prêmios Rolex de Empreendedorismo 2016

- ▶ O número de projetos relacionados com tecnologias aplicadas cresceu, passando de **18%** (em 2014) para **27%**
- ▶ As inscrições na categoria meio ambiente representaram **26%** do total
- ▶ Os cinco países que mais apresentaram dossiês de inscrição foram **Estados Unidos, Índia, Nigéria, Brasil e Egito**
- ▶ A proporção de mulheres que se inscreveu foi de **33%**
- ▶ Idade do candidato mais jovem: **19**
- ▶ Idade do candidato mais velho: **87**



Programas de filantropia Rolex

O Prêmio Rolex de Empreendedorismo e o Programa Rolex de Mestres e Discípulos são os dois principais programas filantrópicos de alcance internacional desenvolvidos pelo *Rolex Institute*. O Prêmio Rolex de Empreendedorismo foi criado em 1976 para comemorar o cinquentenário do Cronômetro Rolex Oyster, primeiro relógio à prova d'água do mundo. O objetivo do programa é apoiar empreendedores do mundo todo que estejam trabalhando para oferecer melhores perspectivas para a humanidade e o planeta. O Programa Rolex de Mestres e Discípulos reúne, em pares, jovens talentos e mestres consagrados nas áreas de arquitetura, artes visuais, cinema, dança, literatura, música e teatro para uma parceria intensa durante um ano. O objetivo é contribuir para que a rica herança artística seja transmitida às próximas gerações. Ambos os programas promovem a inovação e dão impulso ao trabalho daqueles que personificam a visão, a engenhosidade e a excelência que caracterizam a marca Rolex.

Para obter mais informações sobre os Prêmios Rolex de Empreendedorismo, visite: rolexawards.com

CONTATO COM A IMPRENSA:

Anne-Sophie de Guigné

The Rolex Awards for Enterprise

T: +41 22 302 22 00

T: +41 22 302 76 88 (linha direta)

anne-sophie.deguigne@rolex.com